

20 de março de 2006
029/2006-DG



COMUNICADO EXTERNO

ASSOCIADOS DESTA BOLSA

Ref.: Demonstrações Financeiras do exercício de 2005

Prezados Senhores,

Em conformidade com o disposto no artigo 34 dos Estatutos Sociais da BM&F, comunicamos que estamos encaminhando às Corretoras de Mercadorias, aos Membros de Compensação e aos Operadores Especiais as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2005, as quais serão examinadas, discutidas e votadas por ocasião da Assembléia Geral Ordinária que se realizará neste mês de março.

Comunicamos, ainda, que os referidos documentos se encontram à disposição dos Sócios Efetivos e dos demais associados na Secretaria da Diretoria Geral desta Bolsa.

Atenciosamente,



Edemir Pinto
Diretor Geral

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Praça Antonio Prado, 48 – Telefone 3119-2000 – CEP 01010-901 – São Paulo – SP
Caixa Postal 4275 – CEP 01061-970 – São Paulo – SP



Bolsa de Mercadorias & Futuros

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2005 e 2004**



Bolsa de Mercadorias & Futuros

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8 - 23



KPMG Auditores Independentes
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 3067-3000
Fax Nacional 55 (11) 3079-3752
Internacional 55 (11) 3079-2916
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração da
Bolsa de Mercadorias & Futuros
São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Bolsa de Mercadorias & Futuros levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bolsa de Mercadorias & Futuros em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de fevereiro de 2006

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

Ativo	2005	2004	Passivo	2005	2004
Circulante	923.085	857.816	Circulante	151.108	107.697
Caixa e bancos	3.852	1.726	Garantia de operações	102.977	71.800
Aplicações financeiras	842.721	755.984	Contas a pagar	8.921	7.299
Associados - conta repasse de depósitos judiciais	3.867	3.263	Impostos e contribuições a recolher	8.206	7.596
Emolumentos e taxas	6.616	5.674	Outras provisões	31.004	21.002
Adiantamento de créditos de swaps	2.274	5.863	Exigível a longo prazo	31.487	62.745
Devedores por compra de acessos e títulos patrimoniais	3.658	13.136	Fundo dos Intermediários Financeiros - Corretoras de Mercadorias e Operadores Especiais	31.487	45.537
Outros créditos	60.097	72.170	Fundo dos Intermediários Financeiros - Membros de Compensação	-	17.208
Realizável a longo prazo	3.138	7.749	Fundos institucionais	117.110	107.059
Devedores por compra de títulos patrimoniais	1.625	3.382	Fundo de Assistência à Liquidez e às Melhorias Operacionais	22.110	12.059
Depósitos judiciais	26.567	21.561	Fundo Especial dos Membros de Compensação	40.000	40.000
Valores provisionados	(26.567)	(21.561)	Fundo Operacional da Clearing de Câmbio	15.000	15.000
Associados - Conta de repasse de depósitos judiciais	1.513	4.367	Fundo Operacional da Clearing de Ativos	40.000	40.000
Permanente	155.765	158.113	Patrimônio líquido	782.283	746.177
Investimentos	61.731	61.102			
Imobilizado	94.034	97.011			
	<u>1.081.988</u>	<u>1.023.678</u>		<u>1.081.988</u>	<u>1.023.678</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	2005	2004
Receitas	<u>325.861</u>	<u>304.796</u>
Emolumentos e outras receitas por prestação de serviços	237.892	239.427
Financeiras	87.969	65.369
Despesas	<u>(201.858)</u>	<u>(217.898)</u>
Administrativas e gerais	(197.096)	(213.578)
Impostos e taxas	(4.762)	(4.320)
Resultado operacional	<u>124.003</u>	<u>86.898</u>
Reversão de FIF/Comodato	8.298	-
Resultado não-operacional	<u>(2.281)</u>	<u>(5.646)</u>
COFINS	<u>(9)</u>	<u>(3.668)</u>
Superávit do exercício	<u><u>130.011</u></u>	<u><u>77.584</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Títulos em Tesouraria	Superávit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2003	575.015	(60.898)	179.347	693.464
Títulos em tesouraria:				
Recompra	-	(7.105)	-	(7.105)
Cancelamento de títulos	(48.341)	36.539	11.802	-
Aumento do valor dos títulos patrimoniais	95.555	-	(95.555)	-
Títulos patrimoniais recomprados e cancelados	(22.734)	-	4.968	(17.766)
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>77.584</u>	<u>77.584</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2004	599.495	(31.464)	178.146	746.177
Títulos em tesouraria:				
Recompra	-	(13.065)	-	(13.065)
Aumento do valor dos títulos patrimoniais	128.451	-	(128.451)	-
Títulos patrimoniais recomprados e cancelados	(68.238)	-	(12.602)	(80.840)
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>130.011</u>	<u>130.011</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>659.708</u>	<u>(44.529)</u>	<u>167.104</u>	<u>782.283</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	2005	2004
Origens dos recursos	<u>166.562</u>	<u>249.468</u>
Recursos provenientes das operações	<u>151.354</u>	<u>129.521</u>
Superávit do exercício	130.011	77.584
Despesas/receitas que não representam movimentação do capital circulante:		
Depreciação	19.581	47.111
Resultado na venda de imobilizado	(62)	(54)
Ganhos com investimentos avaliados por equivalência patrimonial	(1.242)	(400)
Provisão para perdas com investimentos	3.066	5.280
Recursos de terceiros	<u>15.208</u>	<u>119.947</u>
Constituição do Fundo dos Intermediários Financeiros - CM e OE	-	37.772
Constituição do Fundo dos Intermediários Financeiros - MC	-	14.685
Aumento dos fundos institucionais	10.051	55.817
Diminuição no realizável a longo prazo	4.611	11.090
Alienação de ativo imobilizado	546	583
Aplicações de recursos	<u>144.704</u>	<u>62.152</u>
Investimentos	2.453	23.084
Imobilizado	17.088	14.197
Diminuição do Fundo dos Intermediários Financeiros - CM e OE	14.050	-
Diminuição do Fundo dos Intermediários Financeiros - MC	17.208	-
Títulos patrimoniais em tesouraria	13.065	7.105
Títulos patrimoniais recomprados e cancelados	<u>80.840</u>	<u>17.766</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>21.858</u>	<u>187.316</u>
Demonstração das variações do capital circulante		
Ativo circulante	<u>65.269</u>	<u>206.170</u>
No final do exercício	923.085	857.816
No início do exercício	857.816	651.646
Passivo circulante	<u>43.411</u>	<u>18.854</u>
No final do exercício	151.108	107.697
No início do exercício	<u>107.697</u>	<u>88.843</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>21.858</u>	<u>187.316</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

As atividades da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) por meio de sua Clearing de Derivativos compreendem, basicamente, o registro, a compensação e a liquidação física e financeira das operações realizadas em seus pregões e/ou em outras bolsas, mercados ou sistemas de negociação. A BM&F pode, ainda, organizar, desenvolver e prover o funcionamento de mercados livres e abertos para negociação de quaisquer espécies de títulos e/ou contratos que possuam como referência ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias e moedas, nas modalidades a vista e de liquidação futura.

Com a implantação do Sistema de Pagamentos Brasileiro, a BM&F, com longa experiência em sistemas de gerenciamento de riscos e câmara de compensação e de liquidação, adquiridas com sua Clearing de Derivativos, adicionou a sua estrutura, nos termos acordados com o Banco Central, dois outros modelos de câmaras de registro, compensação e liquidação, que proporcionam a eliminação do risco de principal no processo de liquidação, bem como a redução dos riscos e dos custos operacionais, uma vez que as Clearings trabalham com sistema de pagamentos por valores líquidos compensados, a saber:

- Clearing de Câmbio - Em funcionamento desde 22 de abril de 2002, para operações do mercado interbancário de câmbio; e
- Clearing de Ativos - Em funcionamento desde 14 de maio de 2004, para operações com títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Já o Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A., cuja autorização de funcionamento foi dada pelo Banco Central do Brasil em 3 de maio de 2004, tem o objetivo de atuar como provedor de serviços aos associados da BM&F, em sintonia com as demandas e as especificidades tanto desses associados quanto das Clearings integrantes de seu sistema, centralizando a custódia dos ativos depositados como margem de garantia junto a essas Clearings, eliminando duplicidade de procedimentos e conferindo maior racionalidade à estrutura de custos aplicável aos processos de liquidação das operações contratadas.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas para mensuração do valor justo de certos instrumentos financeiros, provisões para contingências, outras provisões e determinação da vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

3 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e as despesas são apropriadas em resultado pelo regime de competência.

b. Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas ao valor de mercado, quando aplicável. As aplicações em fundos de investimentos estão atualizadas com base no valor da cota, informado pelos administradores dos fundos, na data do balanço.

c. Investimentos

Registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A participação no Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

d. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas que levam em conta o tempo de vida útil estimado dos bens.

e. COFINS

Calculada à alíquota de 3% até 31 de janeiro de 2004 sobre as receitas financeiras e as receitas não-operacionais; com a mudança da legislação tributária, a partir do mês de fevereiro de 2004, calculada à alíquota de 7,6% sobre as receitas financeiras e as receitas não-operacionais e, a partir de agosto de 2004, calculada à alíquota de 7,6% sobre as receitas não-operacionais, excluídos os resultados com equivalência patrimonial e venda de imobilizado.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4 Aplicações financeiras

Os títulos e as aplicações que compõem a carteira da BM&F, bem como dos fundos de investimentos nos quais detém cotas, estão demonstrados a seguir:

	2005	2004
Curto prazo:		
Fundos de investimento financeiro (*)	611.693	584.074
Conta remunerada (depósitos no exterior) (**)	40.915	40.825
Certificados de depósito bancário (***)	132.878	82.063
Títulos públicos federais	54.424	46.236
Aplicações em ouro	2.810	2.785
Ações	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	<u>842.721</u>	<u>755.984</u>

(*) Refere-se a investimentos em fundos de aplicação em cotas de fundos de investimento financeiro e em fundos de investimento financeiro, administrados por Bradesco Asset Management Ltda. (BRAM), Banco Safra S.A., Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A.. Em 31 de dezembro de 2005, a carteira desses fundos está composta, basicamente, por títulos públicos pós-fixados e outros ativos financeiros.

(**) Refere-se às garantias depositadas pelas operações de investidores estrangeiros e aos recursos próprios da Bolsa, cuja remuneração é atribuída ao titular do depósito. Esses depósitos visam a garantir as operações realizadas para liquidação por intermédio da Clearing de Derivativos e da Clearing de Câmbio, além de remunerar recursos próprios destinados à salvaguarda das operações mencionadas. Essas garantias estão registradas no passivo circulante na rubrica "garantia de operações". Essas aplicações são convertidas em Reais pela cotação da data de fechamento.

(***) Para atender à necessidade de resgate diário de margens de garantia, a BM&F tem como prática a manutenção dos valores disponíveis aplicados em CDB-Fácil do Banco Bradesco S.A., com liquidez diária.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5 Adiantamento de créditos de swaps

Refere-se a saldos de adiantamento de créditos de *swaps*, decorrentes de operações de *brokerage*, com remuneração equivalente ao CDI, dentro do Programa de Aprimoramento Tecnológico para Corretoras e Operadores Especiais, conforme Comunicado Externo nº 004/03-DG.

6 Devedores por compra de acessos e títulos

O saldo é composto pelas parcelas a receber decorrentes do financiamento de títulos patrimoniais (Corretora de Mercadorias e Membro de Compensação), títulos não-patrimoniais (Sócio DO e Sócio DL) e permissões de acesso ao pregão. Dentro do programa de reestruturação da categoria de Membros de Compensação, o valor dos títulos patrimoniais financiados totaliza, em 31 de dezembro de 2005, R\$ 1.553 (R\$ 4.626 em 2004), para os direitos de Participante com Liquidação Direta, o financiamento foi totalmente quitado em 2005 (R\$ 2.579 em 2004). Os financiamentos foram originalmente contratados em 48 parcelas mensais e 12 parcelas mensais para o financiamento de permissões de acesso, e contabilizados pelo valor da operação. O financiamento de permissões de acesso ao pregão e de títulos patrimoniais totalizam R\$ 3.307 (R\$ 8.772 em 2004), com vencimentos mensais e atualização pelo CDI. O financiamento de títulos não-patrimoniais em 31 de dezembro de 2005 totaliza R\$ 423 (R\$ 541 em 2004).

7 Outros créditos

O saldo é composto, basicamente, pelo adiantamento à Clearing de Câmbio, no valor de R\$ 10.970 (R\$ 12.417 em 2004), pelo adiantamento à Clearing de Ativos, no valor de R\$ 39.819 (R\$ 39.954 em 2004), por créditos operacionais às Corretoras, no valor de R\$ 903 (R\$ 8.044 em 2004), e por despesas antecipadas, no valor de R\$ 4.406 (R\$ 4.598 em 2004).

8 Associados - conta de repasse de depósitos judiciais

A rubrica “associados - conta de repasse de depósitos judiciais” refere-se a saldos do programa de compra de depósitos judiciais do ISS e do INSS das Corretoras, conforme definido nos Comunicados Externos nºs 017/1996-SG e 036/1996-SG. Esses créditos estão suportados por contratos firmados durante o 1º semestre de 2004 com as Corretoras e são remunerados pelos mesmos índices de atualização das cotas do Fundo dos Intermediários Financeiros (FIF), para devolução em até 36 meses.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

9 Investimentos

	2005	2004
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro	34.368	34.368
Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.	19.346	18.105
Bolsa Brasileira de Mercadorias	4.040	4.000
Obras de arte	2.714	2.686
BM&F (USA) Inc.	622	1.302
Títulos patrimoniais	622	622
Imóveis	10	10
Outros	<u>9</u>	<u>9</u>
Total	<u>61.731</u>	<u>61.102</u>

Com investimento da ordem de R\$ 34.635, a BM&F adquiriu, no segundo trimestre de 2002, das sociedades detentoras dos títulos patrimoniais de emissão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) o total de 98 títulos patrimoniais, representando participação de 86%.

Em março de 2003, a BM&F constituiu, com investimento de R\$ 4.040, em conjunto com diversas bolsas existentes no País, a Bolsa Brasileira de Mercadorias, com o objetivo de organizar os mercados de produtos físicos, desenvolver o mercado secundário de títulos do agronegócio e auxiliar o governo na implantação de políticas agrícolas, criando assim novas oportunidades para a indústria de corretagem. A BM&F é detentora de 202 títulos patrimoniais da Bolsa Brasileira de Mercadorias, do total de 400, representando participação de 50,50%.

A BM&F (USA) Inc., localizada na cidade de Nova Iorque com escritório de representação em Xangai, tem como objetivo representar a BM&F no Exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores, e auxiliar a prospecção de novos clientes.

A BM&F obteve aprovação do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para transformar sua subsidiária integral Multibroker DTVM S.A., adquirida em 31 de janeiro de 2004, em banco comercial, para realização de todas as operações, ativas, passivas e acessórias, e prestação de todos os serviços permitidos aos bancos comerciais, sempre relacionados com as atividades de custódia e de liquidação das operações realizadas ou registradas na BM&F, sendo vedada a prática de operações que impliquem prestação de garantia, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros. Em 25 de outubro de 2004, o Banco BM&F recebeu autorização para a abertura da conta reservas bancárias e a obtenção do número de compensação junto ao Banco Central do Brasil, habilitando-se, então, a dar início a suas operações, o que aconteceu no dia 30 de novembro de 2004. O patrimônio líquido do Banco em 31 de dezembro de 2005 é de R\$ 19.346 e o lucro líquido do exercício é de R\$ 1.239.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

10 Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004, o imobilizado apresentava a seguinte composição e respectivas taxas de depreciação:

	Taxa média de depreciação (% a.a.)	2005	2004
Imobilizado:			
Edifícios	4 e 5	100.951	100.951
Móveis e utensílios	10	4.931	4.555
Aparelhos e equipamentos	20	11.855	10.947
Equipamentos de computação	20 a 50	64.040	59.945
Equipamentos em comodato	33,33	34.642	26.298
Outros	10 a 20	<u>22.885</u>	<u>21.645</u>
		<u>239.304</u>	<u>224.341</u>
Depreciação acumulada		(146.725)	(127.881)
Imobilizado em andamento		<u>1.455</u>	<u>551</u>
Total		<u>94.034</u>	<u>97.011</u>

Com a aquisição, em 2002, das atividades de compensação e liquidação dos mercados de títulos públicos e de títulos de renda fixa da Cia. Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), compreendidas por hardware, software e renúncia do direito de desenvolver clearing de ativos, a BM&F transferiu para si a gestão desses mercados, sob a égide de sua Clearing de Ativos. Adquiriu ainda da BVRJ o software de negociação Siopel-Plus, denominado Sisbex, com a finalidade de gerir os mercados eletrônicos de negociação de títulos públicos e outros ativos. Os gastos totalizaram R\$ 26.438, totalmente amortizados em 2004.

11 Fundo de Garantia

Em 31 de dezembro de 2005, o patrimônio líquido do Fundo de Garantia administrado pela BM&F é de R\$ 77.487 (R\$ 74.618 em 2004). Sua constituição, conforme os Estatutos Sociais é feita à base de 5% das importâncias pagas à BM&F pela subscrição de títulos de Corretora de Mercadorias e de 0,5% do valor da taxa operacional básica. O Fundo de Garantia tem por objetivo atender ao disposto no art. 82 dos Estatutos Sociais.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Seus ativos estão representados por aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Banco Bradesco S.A.

12 Fundo de Liquidação de Operações

Em 31 de dezembro de 2005, a composição do Fundo de Liquidação de Operações administrado pela BM&F é de R\$ 115.975 (R\$ 73.026 em 2004). É formado por recursos aportados pelos Membros de Compensação, com a finalidade exclusiva de garantir as operações, podendo ser constituído por cartas de fiança bancária, títulos públicos e privados, seguro de crédito, dinheiro, ouro e outros ativos, a critério da Bolsa. As garantias representadas por títulos e demais ativos dependem de aprovação prévia da Bolsa.

A responsabilidade de cada Membro de Compensação é solidária e limitada, individualmente, ao valor patrimonial do título da categoria. Em 31 de dezembro de 2005 e 2004, o Fundo de Liquidação de Operações apresenta a seguinte posição:

Composição	2005	2004
LFT	37.672	21.096
LTN	33.291	14.055
NTN	16.555	6.804
Cartas de fiança	13.850	7.900
CDB	7.957	3.657
Ações	3.799	703
NBC	1.116	2.921
Fundos de investimento financeiro	<u>1.735</u>	<u>15.890</u>
Total	<u>115.975</u>	<u>73.026</u>

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

13 Fundo de Participação da Clearing de Câmbio

Formado por depósitos, em ativos e moedas, para habilitação dos participantes da Clearing de Câmbio tem a finalidade de garantir o cumprimento das obrigações assumidas por eles. Em 31 de dezembro de 2005, os depósitos totalizavam R\$ 120.225 (R\$ 120.280 em 2004), composto por:

Composição	2005	2004
Títulos públicos federais	115.224	115.280
Títulos privados	<u>5.001</u>	<u>5.000</u>
Total	<u>120.225</u>	<u>120.280</u>

14 Garantia de operações

As operações nos mercados da BM&F estão garantidas por depósitos de margem em moeda no montante de R\$ 102.977 (R\$ 71.800 em 2004), além de títulos públicos e privados, cartas de fiança, entre outros. Em 31 de dezembro de 2005, as garantias depositadas totalizavam R\$ 48.433.316 (R\$ 43.847.963 em 2004), compostas conforme segue:

Clearing de Derivativos

	2005	2004
Títulos públicos federais	36.893.641	33.006.265
Carta de fiança	4.773.083	4.126.869
Ações	1.985.693	1.996.214
Certificados de depósito bancário	1.142.486	2.100.355
Ouro	266.124	398.386
Garantia em moeda (*)	102.977	71.800
FIF BB-BM&F	29.287	24.774
Fundos dos Intermediários Financeiros	-	56.835
Cédula de Produto Rural	<u>4.914</u>	<u>11.318</u>
Total	<u>45.198.205</u>	<u>41.792.816</u>

(*) O saldo de garantia de operações registrado no passivo circulante refere-se a depósitos em moeda como garantia de operações. A disponibilidade de tais recursos é administrada e sua aplicação está condicionada à flutuação do saldo de margem exigida.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Clearing de Câmbio

	2005	2004
Títulos públicos federais	<u>2.614.972</u>	<u>1.593.352</u>
Total	<u>2.614.972</u>	<u>1.593.352</u>

Clearing de Ativos

	2005	2004
Títulos públicos federais	<u>620.139</u>	<u>461.795</u>
Total	<u>620.139</u>	<u>461.795</u>

15 Outras provisões

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004, o saldo apresentava a seguinte composição:

	2005	2004
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	14.573	12.251
Férias, encargos sociais e outras	6.120	5.809
Eventuais, viagens e promocionais	2.954	205
Provisão para imposto de renda sobre aplicações financeiras	<u>7.357</u>	<u>2.737</u>
Total	<u>31.004</u>	<u>21.002</u>

A BM&F vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições, e outros processos, os quais estão provisionados com base na opinião da avaliação dos assessores jurídicos.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

16 Exigível a longo prazo

Fundo dos Intermediários Financeiros - Corretoras de Mercadorias e Operadores Especiais

Formado por 15% dos emolumentos gerados pelas Corretoras de Mercadorias e pelos Operadores Especiais - em face de suas intermediações nos mercados da BM&F -, esses recursos são transformados em cotas, as quais eram resgatáveis a partir do 18º mês de sua formação. Durante o período de indisponibilidade, essas cotas podiam ser utilizadas como margem de garantia, complementação do capital de giro das Corretoras de Mercadorias, garantia do Fundo de Liquidação de Operações e aquisição de permissões de acesso e do segundo título patrimonial de Corretora de Mercadorias. A partir da emissão do Ofício Circular 001/2005-DG, algumas regras quanto à liberação das cotas mantidas no Fundo dos Intermediários Financeiros foram alteradas. No âmbito da nova política, a liberação das cotas do FIF se dará apenas para fins de investimento na atividade de intermediação, ou seja, para aprimoramento técnico/tecnológico/operacional da Corretora e do Membro de Compensação que esteja sob a mesma pessoa jurídica ou do Operador Especial, sempre a partir de pagamento de despesas relativas a projetos aprovados ou pela aquisição direta de bens e serviços pela Bolsa, com o respectivo comodato da instituição requerente, em que se registra o valor revertido do Fundo dos Intermediários Financeiros para receita operacional, referente aos custos de aquisição dos equipamentos que se encontram sob regime de comodato. Tais equipamentos são depreciados à razão de 33,33% ao ano. Por outro lado, é também facultado às Corretoras utilizar o FIF para o pagamento ou a amortização de determinados débitos perante a BM&F, desde que o saldo devedor tenha sido constituído até 24 de novembro de 2004. Enquadram-se nessa categoria, em especial, aqueles valores que a Bolsa adiantou às Corretoras nas ações judiciais em que se discutiu a incidência de ISS sobre corretagens, conforme o Comunicado Externo nº 014/2004-DG.

Fundo dos Intermediários Financeiros - Membros de Compensação

Até 31 de dezembro de 2004, era formado por 50% das taxas de registro geradas pelos Membros de Compensação - em face do registro das operações sob sua responsabilidade nos mercados da BM&F - e por rateio de 50% das receitas obtidas com a Clearing de Câmbio. Esses recursos eram resgatáveis a partir do 18º mês de sua formação. A partir de janeiro de 2005, esses recursos passaram a não mais compor esse Fundo, sendo pagos mensalmente aos Membros de Compensação. Os saldos até 31 de dezembro de 2004 foram liberados em 5 de janeiro de 2005. Tais valores, após a alteração nas regras de constituição do Fundo dos Intermediários Financeiros pelo Ofício Circular 001/2005-DG, passaram a ser contabilizados na rubrica "taxa de registro a repassar - MC", dentro do grupo de contas a pagar.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

17 Fundos institucionais

Fundo de Assistência à Liquidez e às Melhorias Operacionais

Mantido com aportes de recursos provenientes de emolumentos de pregão e de taxas de registro, tem a finalidade de custear os programas de aprimoramento tecnológico e de melhorias operacionais e os programas de incentivo aos mercados agropecuários; conceder facilidades operacionais aos membros; financiar custos decorrentes de convênios com universidades para desenvolvimento dos mercados agrícolas; custear a contratação de consultores; e retribuir os funcionários alocados em projetos especiais, dentre outras destinações, a critério do Conselho de Administração.

Fundo Especial dos Membros de Compensação

Tem por objetivo cobrir eventuais prejuízos oriundos de inadimplência de Membro de Compensação; auxiliar o tratamento de situações de falha na entrega de ativos ou mercadorias e o pagamento dos recursos financeiros relativos à liquidação, quando necessário; e assumir, por Membro de Compensação, custo financeiro de 3% a.a. do valor da carta de fiança ou do custo da custódia do ouro que é obrigado a depositar para compor o Fundo de Liquidação de Operações. Seus recursos são oriundos de parcela dos emolumentos recebidos pela BM&F e estão aplicados no mercado financeiro, a critério da Diretoria Geral.

Fundo Operacional da Clearing de Câmbio

Destina-se à cobertura de danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas da Clearing ou de qualquer dos sistemas utilizados, sendo constituído de parcela dos custos pagos pelos participantes. Os critérios e os limites para sua composição e utilização são estabelecidos pela Clearing. Inicialmente, para sua formação, a BM&F colocou à disposição a importância de R\$ 15.000, os quais, uma vez cobertos, serão capitalizados pelos participantes nos moldes descritos.

Fundo Operacional da Clearing de Ativos

Destina-se à cobertura de danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas da Clearing ou de qualquer dos sistemas utilizados, sendo constituído de parcela dos custos pagos pelos participantes. Os critérios e os limites para sua composição e utilização são estabelecidos pela Clearing. Inicialmente, para sua formação, a BM&F colocou à disposição a importância de R\$ 40.000, os quais, uma vez cobertos, serão capitalizados pelos participantes nos moldes descritos.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

18 Títulos patrimoniais

O quadro de associados previsto nos Estatutos da Bolsa é limitado a 2.480 títulos patrimoniais, sendo 2.000 títulos de Sócio Efetivo, 160 títulos de Corretora de Mercadorias, 120 títulos de Membro de Compensação e 200 títulos de Operador Especial.

A BM&F detém em tesouraria o remanescente de 19 títulos patrimoniais de Membro de Compensação, recomprados nos moldes definidos pelo Ofício Circular nº 149/1999-SG, permitindo a revenda destes a outras instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Esse programa busca o fortalecimento da categoria dos Membros de Compensação, possibilitando, com o ingresso de novos participantes, a diluição do risco e o aumento do valor do Fundo de Liquidação de Operações.

Em face da nova sistemática de acesso à negociação no pregão de viva voz, bem como da necessidade de adaptação da Clearing de Derivativos ao novo Sistema de Pagamentos Brasileiro, o Conselho de Administração aprovou a criação do Participante com Liquidação Direta (PLD), conforme definido no Ofício Circular nº 090/2001-DG. Para credenciamento como PLD, é necessária a compra de um título patrimonial de Membro de Compensação.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 7 de dezembro de 2004, foi aprovado o regulamento que disciplinou a emissão e a utilização da Permissão de Acesso para Produtos Específicos (Pape), sendo autorizada a emissão de 50 (cinquenta) Papes, com distribuição exclusiva às Corretoras de Mercadorias aderentes ao Programa de Recompra de Títulos Patrimoniais. No âmbito desse programa, foram recomprados títulos de Corretora de Mercadorias por 120%, permissões de acesso ao pregão por R\$ 250 cada, bem como o segundo título de Corretora de Mercadorias e o título de Membro de Compensação porventura detidos pelo aderente por 100% cada, porcentagens aplicadas sobre o respectivo valor patrimonial definido em ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2005. A Bolsa efetuou a recompra, nos termos descritos, de todos os títulos que lhe foram oferecidos até o dia 31 de março de 2005, sendo que os de Corretora de Mercadorias assim adquiridos foram cancelados e os de Membro de Compensação permanecem em tesouraria.

Em 31 de dezembro de 2005, o quadro efetivo de associados está representado por 738 títulos patrimoniais colocados, sendo 486 títulos de Sócio Efetivo, 83 títulos de Corretora de Mercadorias, 100 títulos de Membro de Compensação e 69 títulos de Operador Especial.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

19 Despesas administrativas e gerais

	2005	2004
Pessoal	74.995	67.701
Processamento de dados	46.725	45.231
Depreciações e amortizações	19.581	47.111
Serviços de terceiros	13.759	11.013
Promocionais e divulgações	10.791	9.684
Manutenção em geral	7.156	6.018
Comunicações	4.528	3.567
Despesas de viagens	4.955	5.701
Contribuições e donativos	2.279	4.879
Material de consumo	2.325	2.309
Outras despesas administrativas	<u>10.002</u>	<u>10.364</u>
	<u>197.096</u>	<u>213.578</u>

20 Resultado não-operacional

Refere-se, basicamente, a perdas com investimentos na subsidiária integral, BM&F (USA) Inc. (Nova Iorque e Xangai), geradas pelas despesas com a prospecção de negócios e de novos participantes, bem como a subvenções para cobertura de despesas na Bolsa de Mercadorias de São Paulo (BMSP) e na Bolsa Brasileira de Futuros (BBF), no montante de R\$ 3.704 (R\$ 6.129 em 2004), e a ganhos com investimentos avaliados por equivalência patrimonial, no montante de R\$ 1.242 (R\$ 400 em 2004).

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

21 Transações com partes relacionadas

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

	2005		2004	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro				
Contas a receber	1.806	-	1.892	-
Despesas administrativas e gerais:				
Contribuição social sobre títulos patrimoniais	-	(475)	-	(950)
Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.				
Disponibilidades	1.697	-	-	-
Contas a receber	284	-	1.757	-
Bolsa Brasileira de Mercadorias				
Contas a pagar	(568)	-	(42)	-
Despesas administrativas e gerais:				
Contribuição social sobre títulos patrimoniais	-	(751)	-	(761)

22 Participação na comunidade

Associação Profissionalizante

A BM&F criou, em 1996, a Associação Profissionalizante BM&F (APBM&F), que treina anualmente 250 jovens, entre 15 e 20 anos, no Bairro do Brás, em São Paulo. Como apoio, recebem bolsa mensal, cesta básica, vale-transporte, assistência médica, odontológica, psicológica e jurídica, uniformes, material escolar e três refeições diárias.

O programa da APBM&F conta com dois módulos. No primeiro, chamado *Faz Tudo*, são ministradas aulas de carpintaria de formas, instalações elétrica e hidráulica, pintura, colocação de pisos e azulejos, assentamento de blocos e tijolos, instalação de telhados e revestimento de paredes; no segundo, *Capacitação para Empregabilidade*, os alunos recebem cursos na área de serviços, oferecendo oficinas de atendimento ao cliente, estética ambiental, marketing pessoal, redação, introdução à filosofia, comunicação, fotografia e outras, além de curso básico de inglês. Por meio de cadastro com acesso via internet, a APBM&F tem conseguido colocação profissional para cerca de 75% dos formandos.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

No Rio de Janeiro, na comunidade da Mangueira, a BM&F implantou o módulo *Faz Tudo*, mantido com seus recursos, mas gerido pelo Grêmio Recreativo Escola de Samba de Mangueira. Por ano, são treinados cerca de 180 adolescentes, que conseguem colocação profissional na própria comunidade e fora dela.

Durante o exercício de 2005, foram investidos R\$ 3.012 (R\$ 2.763 em 2004) nesses programas.

Clube de Atletismo BM&F

Esporte símbolo dos Jogos Olímpicos, o atletismo é uma das modalidades que recebe menor incentivo, tanto do setor privado quanto do público. No Brasil, o atletismo representa também oportunidade de ascensão sócio-econômica para jovens carentes. Foi isso que motivou a BM&F a investir na área e formar uma equipe de atletismo, composta, em 2005, por 90 atletas, além de equipes técnica e médica. A BM&F também investiu na reforma e no reaparelhamento da pista de atletismo do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães, no Ibirapuera, em São Paulo, transformando-a em circuito de altíssimo nível, inclusive com a certificação Classe 1 fornecida pela Associação Internacional das Federações de Atletismo (Iaaf). Adicionalmente, adquiriu equipamentos de competição como os existentes nas mais modernas pistas do mundo e aguarda autorização da Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer, do governo do Estado de São Paulo, para investir na construção e no aparelhamento de um alojamento para atletas no mesmo local.

Para viabilizar mais esse projeto social, a BM&F efetuou, em 2005, investimento da ordem de R\$ 2.539 (R\$ 2.488 em 2004).

Apoio a entidades sociais

Sensível às necessidades de recursos para o desenvolvimento de atividades sociais ou de recuperação de patrimônio histórico, a BM&F mantém, ainda, programa especial de apoio a entidades sociais, sob a forma de contribuição única ou mensal, de maneira a colaborar para a execução de projetos de grande relevância levados a cabo por instituições sérias e comprometidas com a questão social.

Há critérios para a concessão do benefício, havendo pré-seleção dos pedidos e encaminhamento, uma vez por ano, de uma lista de entidades ao Conselho de Administração para aprovação. Os valores doados são encaminhados às entidades aprovadas, havendo acompanhamento por meio de visita, pelo serviço social da BM&F, às instalações da beneficiada.

Bolsa de Mercadorias & Futuros

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Espaço Cultural BM&F

Em termos de apoio a atividades culturais, a BM&F definiu a concentração de esforços e verba específica no Espaço Cultural, inaugurado em 31 de janeiro de 2002. Em 2005, o Espaço Cultural BM&F realizou seis exposições, que receberam mais de 70.000 pessoas, entre o público que transita normalmente pelo centro da cidade e as pessoas que vêm à BM&F especialmente para conhecer as mostras, com destaque para escolas públicas e privadas. Todas as exposições têm entrada franca, oferecendo acompanhamento por monitor profissional e distribuição de catálogos.

Recuperação urbana

A BM&F faz várias outras contribuições em benefício da comunidade, como o apoio à Associação Viva o Centro, responsável por inúmeros trabalhos de revitalização do centro histórico da cidade de São Paulo, da qual participa desde a constituição, e ao Instituto São Paulo Contra a Violência, que mantém o Disque Denúncia.

No primeiro semestre de 2005, a BM&F efetuou obras de manutenção e recuperação da fachada de seu edifício-sede, que é tombada pelo Patrimônio Histórico da cidade.